



Associação Social Cultural, Artística e Recreativa de Forjães



Colisão



Diagnóstico



Mecânica



Manutenção



Pneus

Rua da Corujeira, 98 | 4740-432 Forjães
Tel. 253 876 000 | Tlm. 964 236 010
culizende@hotmail.com

O FORJANENSE

Diretor: Carlos Gomes de Sá
Subdiretor: José Manuel Reis
Novembro 2016 • Ano XXXI 2ª série • n.º 324
Fundado em Dezembro 1984
Euros 0,80

Mensário informativo e regionalista

O FORJANENSE no [issu](#) e no [facebook](#).

GRUPO CORAL DE FORJÃES (en)canta no seu 40º aniversário



págs. 4-5

Nesta edição

Junta de Freguesia

- Matança do porco e S. Martinho

- Programa do mês de dezembro

pág. 2

Lar de Stº António

pág. 3

Comunidade paroquial

pág. 6

Notícias da ACARF

pág. 8

Boletim Nascente Escolar

págs. 9-11

Acompanhando o FSC

págs. 12-13

Opinião

pág. 14

Rede viária

Decorrem, neste mês de novembro, um conjunto de intervenções na rede viária, destacando-se a pavimentação da Rua da Fonte Má (Neiva) e a Rua dos Barreiros, cuja conclusão dos trabalhos acontecerá até ao final do ano.



pág. 5

Obras



pág. 2

Victor Martins é campeão do mundo Junior Kart

O jovem piloto Victor Martins, a residir em França mas com ligações a Forjães (neto do João do Caseiro), sagrou-se, em 19 de novembro último, campeão mundial de Karting, ao vencer no circuito de Sakhir, no Bahrein.



pág. 3

Nós por cá: locais



Junta de Freguesia de Forjães

Matança tradicional do porco e S. Martinho

Pela segunda vez consecutiva, a Junta de Freguesia e as Associações e Instituições forjanenses comemoraram o S. Martinho com uma tradição muito antiga cá da terra, mas à qual a maior parte dos jovens e das crianças nunca tinha assistido: a tradicional matança do porco.

No sábado à noite, procedeu-se à matança do animal, cuja deliciosa carne foi servida ao som das habituais concertinas e vozes populares. De seguida, foram assadas as castanhas na típica fogueira, acompanhadas por um saboroso champarrião.

A manhã de domingo iniciou-se com o "Mercadinho" e, na hora de almoço, foram servidas, no local e para fora, as saborosas refeições do porco, confeccionadas pelas associações. Da parte



da tarde, houve animação para as crianças e concertinas, e o lanche e as castanhas assadas foram servidas por todas as entidades organizadoras.

Nestes dias, foram vividos momentos de alegria, sã convivência e de partilha muito significativos, que uniram toda a comunidade forjanense.



Programa do mês de Dezembro

No dia 7, pelas 21h30 estão todos convidados a assistir ao concerto "Trovas e Cantigas", com Álvaro Maio, no Centro Cultural Rodrigues Faria.

No próximo dia 10 de dezembro, a Junta de Freguesia vai prestar homenagem a todos os autarcas que estiveram ao serviço da Vila de Forjães nos últimos 40 anos de poder autárquico. Para a cerimónia, que irá ter lugar no Centro Cultural Rodrigues Faria, pelas 15 horas, estão convidados todos os forjanenses.

No fim de semana de 16 a 18 de dezembro, realizar-se-á a "Festa de Natal", que a Junta de Freguesia irá festejar com toda a comunidade. O programa será divulgado brevemente.

Neste Natal, faça as suas compras em Forjães. Ajude o comércio local. Vamos todos contribuir para gerar mais economia na nossa Vila.

Obras

Já se iniciaram as obras no Centro Cultural Rodrigues Faria. Esta intervenção tem como principal objetivo a reparação de uma série de deficiências que se foram acumulando ao longo dos últimos anos, sobretudo ao nível de infiltrações e humidades que vinham degradando este majestoso edifício. Esta providencial reparação permitirá recuperar toda a sua beleza arquitetónica e preservar todo o seu rico valor patrimonial.

Também estão a decorrer as obras de pavimentação da Rua da Fonte Má, uma obra há muito ansiada pelos seus moradores.

Por sua vez, na Rua dos Barreiros, a Espo-



sente Ambiente está também a levar a cabo uma série de trabalhos para melhorar o escoamento das águas pluviais.



Outubro Rosa

Em colaboração com a Câmara Municipal e a Catequese Paroquial, a Junta de Freguesia participou na campanha "Outubro Rosa", como forma de consciencialização e de alerta das mulheres e da sociedade para a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do cancro da mama, distribuindo o laço cor-de-rosa e uma mensagem. Esta campanha, de âmbito mundial, atinge o seu ponto mais alto durante o mês de outubro, através da sensibilização para o rastreio e o diagnóstico deste tipo de cancro que, infelizmente, afeta e vitima inúmeras mulheres.

rioneiva
Escola de condução

...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

Escola de Condução
Rio Neiva, Lda

Trav. Horácio Queirós, 154 Lj. G
4740-444 Forjães
Tel. 253 877 770
E-mail: geral@ec-rioneiva.pt

Flor em Movimento

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Serviços de artes florais
decoração, artesanato,
todo o tipo de eventos

969 584 228

Av. Margarida Queirós, 206
4740-438 Forjães | Tel. 258 841 466
floremmovimento@hotmail.com

FOR PRATA

www.facebook.com/forprata

Todos os gostos,
todas as modas,
todos os desejos
numa só jóia.

Av. 30 de Junho, nº 6
4740-438 Forjães
Tlm: 968093853

CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz

- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto-
Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46

Nós por cá: locais

Carlos Gomes de Sá

Rede viária

Decorrem, neste mês de novembro, um conjunto de intervenções na rede viária, destacando-se a pavimentação da Rua da Fonte Má (Neiva) e a Rua de Ramalde.

No primeiro caso, a intervenção, que condiciona o trânsito, sobretudo local, prevê a pavimentação em cubo, incluindo regularização da base, execução da sub-base e pavimento em tout-venant, com execução de um lintel em ferro. Como a via será alargada, vai proceder-se, ainda, à demolição de muros e outras estruturas,



fazendo-se a sua reconstrução à base de alvenaria de blocos de betão, a que se junta a execução da rede de água pluviais.

O problema das águas pluviais está na origem de duas outras intervenções, já em curso, uma na



Rua de Casaiños (junto à casa do Costinha) e outra da Rua de Ramalde, na zona da poça, onde se procede ao entubamento das águas, tanto pluviais, como de nascente e mina, que correm naquela artéria.

Victor Martins é campeão do mundo Junior Kart

O jovem piloto Vitor Martins, a residir em França, mas com ligações a Forjães (neto do João do Caseiro), sagrou-se, em 19 de novembro último, campeão mundial de Karting, ao vencer no circuito de Sakhir, no Bahrein.

O título de World Junior 2016, categoria Júnior, segue-se ao título de campeão europeu de Karting, onde este jovem mas promissor piloto, filho de emigrantes portugueses, tem dado cartas!



Mais informação sobre a carreira do piloto, entre outros, no site <http://www.kartcom.com/pt/> e <http://www.autonewsinfo.com>

GNR de Esposende com novo comandante

No passado dia 14 de novembro, Rui Caseiro, antigo comandante da GNR de Vila Verde, assumiu funções como novo comandante da GNR de Esposende, substituindo Carvalho Barreto, que assumiu funções como comandante-adjunto na GNR de Vila Nova de Famalicão.

O militar da GNR é conhecedor do concelho de Esposende, residindo atualmente em S. Paio de Antas.

7.ª Gala de Mérito Desportivo

Pelo sétimo ano consecutivo, o Município de Esposende promoveu a Gala de Mérito Desportivo, cerimónia que teve lugar no Auditório Municipal, no dia 26 de novembro, na qual foram distinguidos atletas, técnicos e equipas do concelho que se destacaram em diferentes modalidades desportivas, correspondentes aos resultados alcançados na época 2015/2016, destacando-se aqueles que levaram o nome de Esposende mais longe, como são os casos dos atletas Olímpicos João Ribeiro e Teresa Portela, do

futebolista Tozé, do motociclista Paulo Gonçalves, do ciclista João Benta, e do campeão do mundo de tiro José Carvalho, premiando também os alunos vencedores das modalidades do Desporto Escolar.

Para o vereador responsável pela área do Desporto, Rui Pereira, "2016 foi um ano fértil em resultados e na criação de novas dinâmicas desportivas. Nesta gala procuramos homenagear os técnicos, os dirigentes, os professores e os atletas, mas acima de tudo procuramos homenagear o

fazer com qualidade".

Entre os homenageados encontramos vários forjanenses:

- José Carvalho, campeão mundial de tiro;
- Tozé Carvalho – Futebol;
- Ricardo Dias – atletismo;
- Prof. Domingos Carvalho – treinador no Desporto Escolar;
- Fabrice Lages e Ana Marta Ribeiro, em Crossfit;
- Catarina Ribeiro, campeã distrital de voleibol na equipa de juniores da Escola Sec. Henrique Medina – desporto escolar.

Café Cerquido vende raspadinha com prémio de 100 mil euros

No passado dia 19 de novembro, um sábado, o Café Cerquido, em Forjães, vendeu uma raspadinha de 5 euros, acabando por conter um prémio de 100 mil euros, para gáudio da felizarda, que permanece no anonimato, embora seja conhecida do proprietário do café, para quem ligou, dando conta da sua sorte.

Já anteriormente neste estabelecimento comercial havia sido

vendida uma raspadinha com um prémio de 10 mil euros, a um jovem forjanense, sendo que desta feita os 100 mil euros estavam numa das 25 raspadinhas da edição limitada "Feliz Natal".

Os proprietários do café não são vendedores oficiais dos jogos Santa Casa, de modo que as raspadinhas vêm do Café Americano, em Barcelos, situado na praça Pontevedra.

EN 103

Depois de na última edição termos dado conta de alguma polémica surgida com a instalação das novas placas de trânsito delimitadoras do núcleo urbano de Forjães, regista-se que, aquando da saída do jornal já havia factos desatualizados, pois, efetivamente, o sinal instalado junto aos limites norte da Quinta de Curvos, sentido norte-sul, ganhou, na noite de 27 para 28 de outubro, um novo aspeto, conforme imagem.

Com efeito, a placa foi pintada



de branco, deixando de ser visível a indicação de fim de localidade, ou seja, e em termos de controlo de velocidade, a zona do aterro alto terá, em princípio, limite de 50 km/h!

 Lar de Santo António /
Clínica Dr. Queiroz de Faria Patricia Dias

Em novembro

No dia 9 de novembro, os utentes da Fundação Lar de Santo António deslocaram-se à discoteca Pacha –Ofir para comemorarem o São Martinho. Uma iniciativa da CME, no âmbito do projeto envelhecimento ativo 2016. Uma tarde bastante animada, com muita dança à mis-

tura. A propósito desta iniciativa, Lucinda Queiroz, de 84 anos, diz o seguinte:

No dia de São Martinho
Sai de casa
Vai ao Pacha
E goza um bocadinho!!!!



Grupo Coral de Forjães (en)canta no seu 40º aniversário

Nesta edição, e aproveitando o facto de se ter realizado um jantar comemorativo alusivo à data, O Forjanense apresenta uma entrevista com o Dr. Basílio Torres, diretor artístico do Grupo Coral de Forjães, a propósito do seu 40º aniversário.

Questionamos Basílio Torres sobre o surgimento do Grupo e o seu percurso, deixando-se, no final, um repto para todos os que se queiram associar ao mesmo.

O Forjanense (OF): Embora o mês de aniversário formal tenha sido em julho, impõe-se, a propósito do recente jantar convívio, para assinalar o 40º aniversário do Grupo Coral de Forjães, e desde logo, um regresso às origens, ou seja, à criação do Grupo. Pode falar-nos do seu surgimento?

Basílio Torres (BT): O Grupo Coral de Forjães iniciou a sua atividade em 1976. Apresentou-se à comunidade paroquial de Forjães, após um período de formação que foi relativamente curto, em julho desse ano. Esse período inicial serviu, essencialmente, para se estabelecerem os contactos com – e motivar para essa causa – as pessoas que viriam, inicialmente, a integrá-lo e para preparar os primeiros cânticos (alguns dos quais já a 4 vezes) que iriam ser executados nessa primeira aparição pública.

O Grupo Coral nascente, que teve no Padre Justino um apoio incondicional e proativo desde que a ideia lhe foi comunicada, constituiu-se por iniciativa minha e de um conjunto de jovens, na sua grande maioria ex-seminaristas de Montariol. Este grupo de rapazes (o meu irmão Jorge, o Zezinho, o Luís do Grilo, o Zé António do Grilo, o Carlos do Grilo, o Fernando do Germecindo e o Luís Coutinho) fizera parte, juntamente comigo, no harmónio, e com o José Maria Coutinho (hoje, advogado) e com o Mendanha (hoje, professor de Belas Artes e exímio pintor que muito honra a nossa terra) nas guitarras, de um grupo musical que fez furor, nas missas das 11 de domingo, durante as férias grandes de 1972. O bichinho que em todos nós deixou esta experiência havia de ser o catalisador que catapultou para a cena o grupo coral. Dizia acima que o Padre Justino nos deu um apoio sem reservas: foi a sua ação empenhada que possibilitou que, pouco tempo depois de aparecermos a público, se prontificasse para custear a aquisição da primeira bateria que adquirimos e que influenciou o

Padre Joaquim Lima a responsabilizar-se pela grande parte da fatia da aquisição do primeiro órgão da nossa igreja.

O objetivo essencial do Grupo Coral de Forjães foi, desde o início, o de colaborar no enriquecimento da vida litúrgica da paróquia, mas sem pôr de lado, antes pelo contrário, o apetrechamento na arte musical profana, o que temos conseguido fazer com algum sucesso.

OF: Ao longo destes anos, foram várias as pessoas que passaram pelo grupo. Alguma noção desse número e quantos são os atuais elementos?

BT: Ao grupo inicial de ex-seminaristas referidos, agregaram-se: outros jovens (entre os quais destaco o Porfírio da Queirós e o Sérgio do Areias) e adultos (homens já feitos, bons cantores, que tinham aprendido a «ars musicalis» com o saudoso sr. José Neiva: o António Casal Martins, o Paulino Martins, o Martinho Silva, o Eduardo Vale e os dois irmãos Pimenta, Joaquim e Augusto); um grupo, grande, de raparigas, de lindas e seguras vozes, que tinham desenvolvido a sua competência musical com as freiras em cujos colégios estudaram; e o grupo de cantoras, que já existia na paróquia, e que eu começara a acompanhar quando o sr. José Neiva deixou de poder fazer esse trabalho. Éramos, no início, cerca de quarenta e cinco pessoas.

Com a avançar do tempo, uns foram saindo e outros foram entrando, muitos. Ao olhar, hoje, para as fotografias que fomos tirando ao longo do tempo, fico embasbacado ao ver tanta gente que passou pelo grupo. Penso que terão sido mais de oitenta até hoje.

Atualmente, estamos reduzidos a dezasseis.

OF: Quem quiser pertencer ao coro, o que deve fazer?

BT: Temos envidado esforços no sentido de dar mais corpo ao grupo coral. Todavia, tem sido uma tarefa quase impossível. É uma pena, considerando algumas das, muito boas, vozes que têm passado pelo Coro Infante-Juvenil, que, ao saírem deste, não querem ingressar no grupo coral adulto e se perdem. Com um bocadinho de mais treino e aprendizagem, seriam uma mais-valia incomensurável. Sobre tudo, porque, com a pouca gente que hoje temos, ficamos muito limitados quando, por circunstâncias de trabalho ou da vida, alguém tem de faltar, desequilibrando o naipe de que faz parte.

Quem quiser pertencer ao grupo, terá de ter um forte sentido de responsabilidade, de empenho e de sacrifício (custa muito o que bem parece!). Além disso, terá de

passar, se eu não conhecer previamente o que é a sua voz a cantar, por um teste de afinação (para avaliar se tem ouvido musical) e, caso seja aprovado(a), por um período de adaptação para se situar no respetivo naipe ou voz (soprano, contralto, tenor e baixo).

OF: Em termos de ensaios, como é que estão estruturados?

BT: Nos primeiros anos, ensaiávamos três vezes por semana. Era a única forma de construirmos um acervo musical suficiente para não termos de andar sempre a executar as mesmas músicas. Com o andar dos anos e o aumento da experiência, passamos para dois ensaios por semana. De há já bastante tempo a esta parte, fazemo-lo apenas uma vez por semana, exceto quando nos aparece algum trabalho de muita responsabilidade (como a participação em encontros corais). Um ensaio por semana não é muito, mas é suficiente para não se perder qualidade e, mesmo assim, vai chegando para se ensaiarem coisas novas.

OF: E o repertório, como é escolhido?

BT: O repertório é, essencialmente, escolhido por mim, fundamentalmente, a partir do conhecimento prévio que tenho das peças musicais ou do estudo que faço de músicas que me chegam às mãos. Procuro, todavia, na maior parte das vezes, sujeitar à apreciação do grupo as novas músicas antes de as começar a ensaiar. Procuramos sempre acrescentar ao acervo que temos música com qualidade.

OF: Há predileção por alguns compositores? E no caso dos forjanenses, como é feita essa seleção?

BT: Não temos predileção especial pelos compositores que selecionamos. No que respeita aos clássicos (Mozart, Bach, Palestrina, Vitoria, Händel, entre outros), as peças musicais que executamos, em número, aliás, reduzido, «falamos» por si. No que concerne aos contemporâneos, portugueses essencialmente, apreciamos, sobretudo, as composições dos padres Manuel Faria, Manuel Borda, António Cartageno, Azevedo Oliveira, Ferreira dos Santos, Fernandes da Silva e Mário Silva.

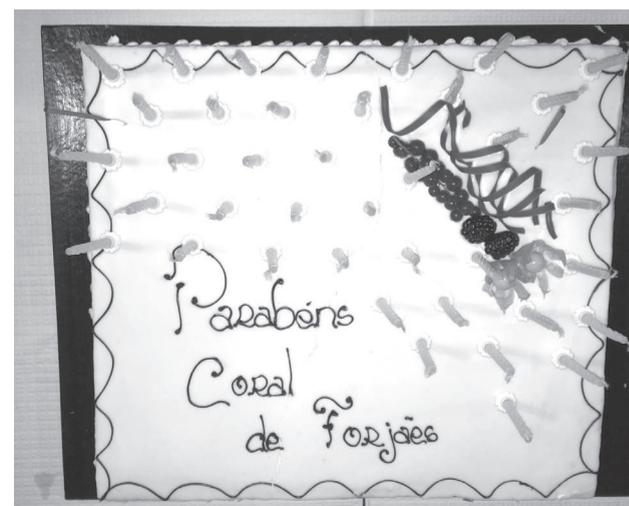


São autores que compõem peças de linhas melódicas muito agradáveis, revelando, ao mesmo tempo, uma grande segurança e beleza compositiva. O compositor forjanense que também passou pelas nossas vozes foi o cônego Rodrigues de Azevedo, em especial no contexto no centenário do seu nascimento. Gostamos, especialmente, de duas peças da sua autoria: o Hino a Santa Marinha e Hóstia Divina.

OF: Qual é o papel do diretor artístico do grupo?

BT: O papel do diretor artístico de um grupo coral é semelhante ao papel de um treinador de futebol: tem de saber escolher os seus «players», colocá-los a «jogar» no sítio certo e ensiná-los a melhorar a sua competência e o seu desempenho. Além disso, é ele o responsável pelo estabeleci-

continua na pág. seguinte



RX

Nome: Basílio Torres

Data de nascimento: 19.10.1951

Profissão: Professor

Nº de anos de direção do GCF: 40 anos

Passatempos: Ouvir música (Clássica, pois claro!), ver cinema (sobretudo, em casa) e ler (de tudo)

Clube de Futebol: Sport Lisboa e Benfica (não sou fanático)

Livro preferido: Não podem ser dois? Então lá vai: O Primo Basílio (Eça de Queirós) e O Nome da Rosa (Umberto Eco)

Filme preferido: Titanic (mas há outros que merecem o mesmo apreço)

Prato preferido: Cozido à Portuguesa

Entrevista

Carlos Gomes de Sá

continuação da pág. anterior

mento da estratégia, no sentido de levar o grupo ao melhor desempenho de que for capaz como conjunto. Cabe-lhe, ainda, a seleção de material «musical» adequado às necessidades dos tempos e momentos litúrgicos e às capacidades dos seus executantes.

OF: O Grupo, embora essa não seja a sua vocação inicial, já participou em Encontros de Grupos Corais. Quer destacar alguns?

BT: Já participamos em vários encontros de grupos corais, dantes com mais frequência do que agora. As limitações a que estamos sujeitos, em especial, e como já disse anteriormente, por sermos poucos, já nos impediram de responder a várias solicitações que nos foram feitas. Destacava, entre outras (não consigo recuperar as datas): a participação, já há muitos anos, num encontro de coros em Fão e noutra em Esposende, promovidos pelo saudoso Padre Manuel Borda, que era um grande amigo do nosso grupo coral; em Braga, na Igreja dos Congregados, num grande encontro de coros da Diocese de Braga, organizado pelos Padres Fernandes da Silva e Azevedo Oliveira; em Forjães, por várias vezes, uma das quais com o Coral Polifónico de Viana do Castelo, entre outros, e, noutra ocasião, com o Coro do Instituto de Emprego e Formação Profissional de Lisboa; ultimamente, participamos também num encontro promovido pelo Padre Rafael Poças e realizado numa das suas paróquias.

OF: E em termos de gravações musicais?

BT: Gravamos uma cassette algum tempo depois da fundação do Grupo Coral, que foi muito apreciada, em especial pelos nossos emigrantes, e que o Padre Justino «rompeu» nos altifalantes da igreja, antes das missas dominicais.

OF: Se tivesse que ser escolhido um “ponto alto” do grupo, um “momento de ouro”, qual seria?

BT: Escolheria como momento alto da vida do nosso grupo, pelo que significou em termos de investimento, de realizações e de gente envolvida, a comemoração do 25º Aniversário do Grupo Coral de Forjães, em 2001, sob os auspícios do Padre José Granja.

OF: E do lado oposto encontramos uma fase menos boa. Alguma época/ momento a destacar?

BT: Um momento menos bom aconteceu após e por causa da nossa participação na festa da celebração do 25 de Abril, em 1977 (se não erro). Preconceitos de carácter político fizeram-nos passar alguns momentos de stress muito desagradáveis em que nos chegamos a confrontar com o próprio Padre Justino. A esquecer, de todo!

OF: A deslocação do coro, do espaço superior, ao fundo da igreja, para o altar de Nossa Senhora de Fátima, teve reflexos em termos de acústica/ desempenho?

BT: Considero que essa mudança foi muito positiva, em termos de tudo, se assim posso dizer. O coro ficou muito mais próximo da assembleia dos fiéis, melhorou o som do grupo e a sua própria atitude durante as celebrações.

OF: Para além do Grupo Coral de Forjães,

encontramos, ainda, animação litúrgica a cargo das “Cantoras” e do “Grupo Infanto-Juvenil”. Como é a relação com esses grupos?

BT: A nossa relação com esses grupos é normal. Entendemo-nos bem e entreatajudamo-nos. Têm sido muitas as ocasiões em que participamos juntos na celebração da Missa.

OF: Neste ano do 40º aniversário, foram desenvolvidas atividades especiais e evocativas da data. Quer destacar esses momentos?

BT: A comemoração do nosso 40º aniversário foi muito singela, quando comparada com a do 25º aniversário. Foram sugeridas várias ideias que não tiveram sequência. Decidimo-nos pela celebração de uma missa de ação de graças e de sufrágio (pelos coralistas falecidos) e por um jantar-convívio, para que foram convidados todos os ex-coralistas. Não foram tantos como nós esperávamos os que aderiram. Mesmo assim, foi rija a festa que fizemos no Zé dos Leitões, como podem comprovar os que lá estiveram.

OF: Uma palavra final para os leitores de O Forjanense.

BT: Já vai longa esta conversa. Espero que



o leitor tenha chegado a este ponto e não tenha ido embora antes, por cansaço. Aos Forjanenses em geral, agradeço o apoio que temos recebido das pessoas que vêm junto de nós, dizendo que gostam de nos ouvir cantar. A todos peço que continuem a acarinhar o grupo coral porque os vossos «mimos» ajudam-nos a ultrapassar com mais ânimo e coragem as agruras do caminho.

O Forjanense agradece ao Dr. Basílio Torres a disponibilidade manifestada, bem como a cedência dos registos fotográficos, aproveitando para parabenizar todos os elementos que integram o Grupo Coral de Forjães.

Nós por cá: locais

Ultramaratonista Carlos Sá “dá aula” na Escola de Fragoso

No dia 15 de novembro, numa iniciativa da equipa do PES, integrada na comemoração do Dia do Não Fumador, o ultramaratonista Carlos Sá esteve na Escola de Fragoso, numa palestra sobre Tabagismo, no sentido de sensibilizar os alunos para a importância do desporto e de uma vida saudável.

Depois de uma primeira parte em que mostrou fotografias do tempo em que “fumava dois maços por dia” e tinha bastante peso, contrastando com outras da sua participação em atividades desportiva, deu o seu testemunho sobre o seu percurso, sintetizado numa frase emblemática: “Já enfrentei vários desafios, mas o maior deles foi saltar do sofá e começar a mexer-me.”

Num diálogo direto e franco com os alunos, falou do seu percurso como jovem e da forma como encarava a vida (“Na vossa idade, tudo para mim era um desafio. Assim deve ser na vossa vida, vendo em cada situação uma oportunidade e um desafio a vencer.”), fazendo também referência à sua vivência escolar: “influenciado

pelo que via e porque, como outros, queria ter as minhas coisas, como não gostava da escola, fui trabalhar para uma empresa têxtil”.

Mas acrescentou que “esse foi o pior erro da minha vida”, afirmando que, mais tarde, vendo a falta que a escola lhe fazia para concretizar os seus sonhos (ser afinador de máquinas), voltou à escola, à noite, para ter a formação necessária, conciliando estudos e trabalho.

Seguidamente, centrou-se na sua dimensão de atleta, afirmando que começou a correr muito cedo, tendo a primeira prova acontecido por volta dos doze anos, em Forjães, integrada no Núcleo Desportivo da Silva. Mas relatou também que houve uma altura em que desistiu de correr, por querer ser igual aos da sua idade, fazer o que eles faziam, e que só quando se viu começar a engordar teve o clique de que era preciso mudar: “aos 30 anos consegui mudar a vida”.

Falou das suas muitas vitórias (Wold Record Aconcágua –Argentina, o 1.º lugar

no Badwater Ultra Marathon 217km non stop - California - USA, e no Trail Morzine - Avoriaz 43km - Alpes França), da sua motivação para correr (“ando em busca dos meus limites; felizmente ainda não os encontrei, pelo que continuarei à procurar, enfrentando cada dia e cada oportunidade como sendo a última, procurando ser amanhã melhor do que sou hoje. É isso que me faz correr”), mas também de alguns desaires, dos momentos de desespero e sofrimento, apenas ultrapassados com a enorme determinação de vencer, de superar os obstáculos, não esquecendo nunca a importância do trabalho em equipa e de saber parar quando é imperioso que assim seja: “orgulho-me das minhas conquistas, mas sempre me orgulhei de saber parar para não colocar em risco a vida”.

Estes momentos de partilha foram uma bela “aula” sobre a importância da escola, da necessidade da determinação, persistência e sacrifício na luta pelos objetivos, pois, afirmou, “só com muito espírito de sacrifício e muita ilusão se consegue ultra-



passar as dificuldades” e fazer “o impensável tornar-se realidade”.

Para concluir, deixou uma mensagem, especialmente destinada aos alunos, mas que se adapta a todos: “Corram atrás dos vossos sonhos, sejam eles quais forem! Sejam felizes, pois temos apenas uma vida e devemos aproveitá-la ao máximo!”

José Reis

Nós por cá: comunidade paroquial

Pe. José Ferreira Ledo

Compromissos concretos para a Arquidiocese de Braga

D. Jorge Ortiga apresentou cinco propostas de compromisso para que a misericórdia não acabe nem esmoreça.

1. Seria desejável que prosseguíssemos a redescoberta de uma fraternidade mística universal. A misericórdia de Deus é dom para todos. Como Pai leva-nos a olhar para além das aparências, a descobrir Cristo no outro e, consequentemente, um irmão a merecer a minha atenção. Não esqueçamos, também, que Deus é criador do Universo. Pratiquemos uma ecologia integral, louvando e reconhecendo Deus em toda a criação.

2. A misericórdia de Deus passa pelo sacramento da reconciliação. Congratulo-me que este ano tenha sido um momento para organizar serviços de confissões em dias certos nos diversos arcpresbiterados. Espero que esta disponibilidade organizada pelos sacerdotes continue como expressão de uma Igreja que acolhe tranquilamente, escuta serenamente e oferece o perdão de Deus através do sacramento da reconciliação. Não deveremos recuperar a importância dos confessionários,

como sinal de uma atitude da Igreja que, em nome de Cristo, espera e oferece a misericórdia?

3. A misericórdia conduziu-nos ao encontro da fragilidade humana. O cenário da debilidade toca, ou deve tocar, o nosso coração. Que não sejam os sentimentos ou as palavras bonitas a consolar-nos. Olhemos para o que podemos deixar e façamos da partilha um gesto quotidiano. Neste sentido, gostaria que, oportunamente, dêssemos vida ao programa da Caritas "Projeto Amigo". Um projeto para recolha de roupa usada. Surgirão contentores, a colocar em diversos lugares das nossas cidades e paróquias, para recolher a roupa usada e em bom estado, para a sua redistribuição e reutilização. As pessoas ou os grupos sinalizarão as carências e as paróquias oferecerão um apoio a quem necessitar.

4. Já falamos algumas vezes na Casa da Esperança. Não está esquecida. Vamos, por isso, olhar para os ex-reclusos ou presos em

precária. Nem sempre a família os acolhe e o tempo passado na prisão isola e afasta do convívio humano. Com esta casa, queremos dar esperança e fazer com que a reintegração social aconteça, não obstante os credos, ideologias e opiniões. Acreditamos na pessoa e basta.

5. Sabemos, também, que a modernidade promove debilidade psíquica, depressão e exclusão. O Acolhimento, feito por sacerdotes e leigos, deve ocupar um lugar de destaque. Não havendo este cuidado, poderemos chegar a diversas situações de debilidade e fragilidade. Daí que, para estas pessoas, vamos continuar a apostar no Centro Pastoral de Ajuda. Procuraremos, deste modo, ajudar pessoas que estão a recorrer a mundos ocultos e que, sem se arreceberem, criam dependências nefastas e gastos económicos avassaladores.

Centro de Preparação para o Matrimónio (CPM)

O CPM é uma das formas de preparação para o matrimónio, sendo a mais implantada na nossa região. Nele podereis avaliar melhor os laços que vos unem; trocar impressões sobre vários aspetos da vida conjugal, entre vós, com os outros noivos e com casais; ouvir a experiência de vida que pretendeis construir e

cimentar a vossa fé em relação com Deus e a Igreja. Por tudo isto e muito mais... vale a pena participar de alma e coração neste projeto para o vosso futuro a dois. Decide-te e participa!... Sai-rás destes encontros, com pistas e armas importantes para a construção do vosso Projeto de Vida!

Estão abertas as inscrições

para o CPM. Os noivos que vão casar no ano 2017, devem inscrever-se nesta formação que terá lugar no Centro Paroquial de Marinhas, a partir do dia 18 de fevereiro|2017, às 21h30. As fichas de inscrições encontram-se na sacristia e, depois de, aí devem ser entregues.



Deco-Int
Decorações Interiores

Cortinados | Estores Interiores e Exteriores | Tapeçarias
Mobiliário | Luminário (Trabalhos Personalizados e por medida)
Av. Marcelino Queirós, 130/140 - Forjães - Esposende
Tel/fax: 253 877 814 | Tlm: 918 332 917 | deco-int-adiliaabreu@sapo.pt

Notícias breves

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

- Início da Novena da Imaculada Conceição, de 29 de novembro a 7 de dezembro: Meia hora antes das Missas, a Congregação Mariana orienta a oração comunitária...
- Dia 8 – Solenidade da Imaculada Conceição: Missas às 09:00 e 11:15 (solenizada pelo Grupo Coral).
- Dia 16 – Início da Novena de Natal de Jesus até ao dia 24: Missas às 18:00.
- Dia 18 – Missa com a Catequese, às 11h15 e Festa de Natal (Catequese Paroquial), pelas 14:30, no Salão Paroquial.
- Dia 19 – Interrupção da Catequese (férias de Natal) até ao dia 1 de janeiro de 2017.
- Dia 24 – Missa de Consoada, às 15h00 (Catequese Paroquial).
- Dia 25 – Natal de Jesus: Missa com a Catequese, às 11h15.

Notícias diversas

Peditório do Forjães Sport Club: vai realizar-se - porta a porta - a 03 de dezembro. Colaborem!

Donativos para as obras no Salão Paroquial: Total 8.177,09 euros. • 50,00 euros de Maria. Obrigado!

Donativos para as pianhas de S.ta Teresinha e São Sebastião: Total 100,00 euros. Obrigado! 20,00 euros de Anónimo | 20,00 euros de Anónimo | 50,00 euros de Anónimo | 10,00 euros de Anónimo.

Movimentos religiosos - óbitos

28/10 - David Fernandes do Vale, com 83 anos de idade e residente na Rua da Vessada, Vila de Forjães, Esposende.

07/11 - Fernando do Casal Martins, com 61 anos de idade e residente na Rua da Fonte Má, Vila de Forjães, Esposende.

Bodas de Ouro Matrimoniais

20/11/1966 – 20/11/2016 – O casal Manuel de Sá Domingues e Eva da Cruz Morgado, festejaram/celebraram a Eucaristia de Ação de Graças, em clima de festa, com imensa alegria, na companhia dos filhos(as), netos(as), família e amigos, os 50 anos de vida matrimonial, agradecendo e louvando a Deus, pelos muitos de vida em comum. Todo o ser humano tem necessidade de ter um momento para agradecer a feliz união, recordando todas as maravilhas vividas durante 50 anos de luta, de trabalho, dificuldades, sofrimentos e alegrias.

Deus agiu na vida deste casal jubilado, Manuel Domingues e Eva Morgado, correspondendo fielmente à Sua graça, deixando-se modelar pelo Divino Oleiro! São para os filhos(as) e netos(as)... casa acolhedora, árvore frondosa com muita sombra e um lago profundo de águas límpidas e refrescantes, onde todos saciam a sua sede de vida, de paz, de amor e de Deus! Fazemos votos para que continueis a dar testemunho de vida conjugal de fé, de total dedicação à família e de serviço aos que vos são mais queridos! Parabéns e Muitas Felicidades.

Aniversário do Grupo Coral

1976-2016 - No passado dia 19 de novembro, o Grupo Coral, solenizou a Missa Vespertina, marcando de forma ímpar e única, os 40 anos de existência a "cantar as maravilhas de Deus". A Comunidade Paroquial agradeceu todo o empenho e dinamismo imprimido ao longo destes anos, no serviço litúrgico, enriquecendo a oração da Assembleia cristã, reunida à volta do Senhor! O canto é veículo da oração; é um acontecimento salvífico. O ato de cantar é uma autêntica celebração, que

cria um novo estado – o estado de cantar! O cantor da Igreja é necessariamente um tradutor, na sua vida, do mistério de Deus. Deve por isso estar marcado em profundidade do gesto que realiza. O canto litúrgico é "obra de Deus". O canto exprime a alegria do crente penetrado pelo sentimento do divino; é um meio de proclamar e publicar a glória de Deus! Parabéns e que o Grupo Coral continue movido pelo ideal de Servir, cantando "com arte e com alma"! Parabéns!

Donativos para as obras na Capela de S. Roque

Peditório porta a porta, rendeu 4.195,00 euros | Donativos, renderam 2.900,00 euros | Oferta da Comissão de Festas de S. Roque/2006 foi de 1.000,00 euros | Várias iniciativas - Dia da Mulher, S. Martinho, Mercadinho – renderam 1161,00 euros. Muito Obrigado!

Comissão de Festas

A voz dos assinantes

Editorial

As «directas» do Torres

Sr. Torres; você foi nomeado para ser o chefe de cozinha das Nações Unidas! O sr. já sabe o que o presidente "Butterres" costuma comer!...

Ouça lá ó Dona Governanta! Aqui não é nenhum quartel e, em Portugal, come-se o que há. Certo? O Sr. "Butterres" já está acostumado a comer sardinhas, carapaus, fanecas, etc.! E quando se pode, até pode ser uma farpa de bacalhau se houver dinheiro; pois claro...



Clemência real

Abbas, o grande, saindo um dia de Isbahan acompanhado das sultanas, viu de longe um paisano que trabalhava no seu campo, bastante próximo do caminho por onde ele devia passar. O pobre homem não se lembrou que era dia de Corouk, senão quando lançando os olhos para a estrada, viu no grande cortejo a equipagem real. Hoje, como desacordado, procura uma balseira, e aí deita-se muito cosido com a terra para que não o vejam; mas o rei, que o tinha observado, mandou que o trouxessem à sua presença. Julgou-se o camponês no último dia da sua vida, e quando se viu a pouca distância de Abbas, voltou-lhe as costas para não pôr os olhos nas belezas que o acompanhavam, e começou a recuar aproximando-se-lhe temeroso. Abbas, que não era sanguinário, e que gostava de divertir-se, ordenou-lhe que se vire, e que lhe diga de qual

daquelas mulheres gostava mais, depois de as mirar bem a todas elas.

"Perdão!" Quis dizer o pobre homem, pondo as mãos suplicantes, mas não pode articular palavra, e só quando o rei lhe intimou de novo a ordem de voltar-se, e lhe dizer a mulher de que mais gostava, é que dominado de terror se voltou, não podendo senão apontar para uma que lhe pareceu mais bonita, e viu mais ricamente vestida. Que julgais que fez o monarca, num dia de Corouk, isto é, num dia em que pelas leis persianas era defeso a todo o homem, velho, ou novo, encontrar-se no caminho onde devia passar o cortejo real?

Deu por esposa ao pobre camponês a mulher de que ele mais disse gostar, e fê-lo rico para todos os dias da vida.

Traduzido por Torres Jaques

Você sabia?

Que os golfinhos podem ter diversas conversas ao mesmo tempo. Eles assobiam e emitem pequenos ruídos secos. Eles enviam mensagens diferentes utilizando essas duas maneiras de comunicação.

Cada golfinho tem a sua maneira bem distinta de assobiar, o que permite aos seus congêneres de o identificar.

Os golfinhos podem também paralisar as suas presas, emitindo sons muito fortes. Eles localizam o que se encontra à sua volta, graças aos seus sons excessivos.

Traduzido por Torres Jaques

AGRADECIMENTO



Fernando do Casal Martins

Nasceu: 02/03/1955
Faleceu: 07/11/2016

A família, sensibilizada, vem, por este meio, agradecer a todos os que manifestaram, de algum modo, o seu sentimento de pesar pelo falecimento do seu ente querido.

AGRADECIMENTO



Maria de Fátima Martins Mendanha da Rocha

Nasceu: 03/08/1939
Faleceu: 25/11/2016

A família, sensibilizada, vem, por este meio, agradecer a todos os que manifestaram, de algum modo, o seu sentimento de pesar pelo falecimento da sua ente querida.

O FORJANENSE

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614
Telef. 253 87 23 85

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF
Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

e-mail: acarfl@sapo.pt

Facebook: Jornal O Forjanense



Diretor: Carlos Gomes de Sá - csa@portugalmail.pt

Subdiretor: José Manuel Reis - jmanuelreis@sapo.pt

Colaboradores regulares: Armando Couto Pereira, ACARF, Fundação Lar de Santo António, Junta de Freguesia de Forjães, Pe. Luís Baeta, Manuel António Torres Jacques, Fátima Alves, Olímpia Pinheiro, Fernando Neiva, EBI Forjães, Marina Aguiar, Ricardo Moreira, Pe. José Ferreira Ledo, Elsa Teixeira, Educadoras da ACARF, Rolando Pinto.

SECRETARIADO E PAGINAÇÃO: Eduarda Sampaio e Fátima Vieira.

FOTOGRAFIA: Luís Pedro Ribeiro

ASSINATURA ANUAL (11 números)

TIRAGEM - 850 Ex.

País: 9 Euros; **Europa:** 19 Euros; **Resto do Mundo:** 22 Euros

Registado no Instituto da Comunicação Social sob o nº 110650

IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda

Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal O FORJANENSE. O jornal não assume o compromisso de publicar as cartas ou textos recebidos, reservando-se o direito de divulgar apenas excertos.

Notícias da ACARF

Dia do Pijama



Mais uma vez, a ACARF uniu-se à “Missão Pijama”, um dia em que crianças ajudam outras crianças. Por isso, neste dia, os meninos e meninas vieram vestidos de pijama para a sua escola, lembrando toda a gente que “todas as crianças têm direito a crescer numa família”.

Para todos nós, os “momentos pijama” lembram “momentos família”, pelo carinho, pela cumplicidade, pelo aconchego, pela ternura, pela história que se conta à noite.

O Dia de pijama foi “recheado” de atividades. Na hora do conto, foi apresentado o livro da Missão Pijama - “A Fada partiu a asa”, conto que apela à exploração sensorial das imagens e de elementos que surgem na narrativa, criando um mundo imaginário onde os bons sentimentos são muito importantes, falando de sentimentos que unem as crianças, a família e a escola. Foi ainda explorada a música da Missão Pijama, com letra e música de Agir e coreografia criada por Cifrão (dançarino e coreógrafo).

Foi no dia 21 de novembro que o país se uniu por uma música e por uma dança. Esta é a magia da missão pijama!

Aproveitamos para agradecer os donativos que as crianças recolheram na “Casa dos Pijamas” e que trouxeram para a creche. Este dinheiro será encaminhado para a Associação Mundos de Vida. Mais informamos, a quem esteja interessado, que o site da mesma é www.mundosdevida.pt, podendo também acompanhar a página do facebook, através de Mundos de Vida.

Centro de Dia (CD) / Centro de Convívio (CC)

S. Martinho

S. Martinho na Pacha

O Município de Esposende, juntamente com a Santa Casa da Misericórdia de Fão, organizaram, no dia 9 de novembro, na Pacha, a tradicional festa de S. Martinho.

Neste evento participaram todos os utentes da nossa instituição, bem como todas as instituições do concelho, sendo que este ano esta iniciativa foi aberta à comunidade. Esta festa de Inverno é sempre apreciada por todos. É vivida num ambiente caloroso, com música, dança, alegria e muita animação.



No final foi servido o lanche e as respetivas castanhas assadas.



CABAZ DE NATAL

Adquira já o seu número junto de um colaborador da ACARF

No valor de 150 euros

Bacalhau, batatas, hortaliças, azeite...
Vinhos, espumantes, licores, whisky...
Bolo rei, pão de ló...
Presunto, chouriços...
Nozes, avelãs...
Chocolates, sortidos...
Aletria...

Apoios:

Fornecedores da ACARF



A VERBA APURADA SERÁ PARA APOIAR NAS DESPESAS DA FESTA DE NATAL

Boletim - Nascente Escolar

Escola Básica de Forjães

novembro 2016

Corta-Mato Escolar na EB de Forjães

Realizou-se na passada sexta-feira, dia 25 de novembro, o Corta-Mato Escolar do Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio.

É sabido que o corta-mato escolar é considerado a prova rainha no panorama das atividades físico desportivas de qualquer comunidade escolar. No caso em concreto, realizado na Escola Básica de Forjães a situação não deixa de se enquadrar num quadro de normalidade no que toca a esse aspeto. A peculiaridade surge porque a prova em questão consegue apresentar características que a distinguem das demais.

Desde logo, pelo facto de envolver diversos estabelecimentos escolares, se bem que do mesmo agrupamento, mas atingindo uma franja etária bastante "condimentada" e certamente com expectativas dos participantes muito diversas. E, ao transmitir esta imagem ao papel, não posso deixar de dizer que tenho em mente, os mais petizes, aqueles que de uma forma carinhosa, afável, quase paternal, foram apelidados pela organização do evento como "Pimpolhos", "Picaxús" e "Benjamins". Para estes, presumo eu, depois de perpassar por esta realidade há meio século, a participação num evento desportivo desta natureza deve assumir um espetro de sensações que muito dificilmente serei capaz de imaginar.

Sim, o corta mato em Forjães tem essa particularidade, participam para além dos alunos do 2º e 3º ciclo, os alunos do 1º ciclo e os "atletas" que no momento presente frequentam o pré-escolar. Este ano, também contamos, como em anos anteriores, com a participação, para além dos alunos da Escola Básica de Forjães, dos alunos de Antas, pré-escolar e 1º ciclo e dos alunos do Centro Escolar de Forjães e igualmente de uma representação de alunos da escola sede do agrupamento.

Este ano, ao contrário dos anos anteriores, e são muitos aqueles de que me lembro, contamos com um convidado, que não sendo convidado, não deixou por esse facto de comparecer na cerimónia. Refiro-me, como devem ter imaginado, ao "mau tempo", esta expressão que podendo ser aleatória, não deixou contudo de ser uma realidade determinante nas dificuldades acrescidas ao evento, não obstante a boa relação que teimamos em manter com São Pedro. Para além do já referido e recentrando a narrativa no corta-mato, posso acrescentar, que as condições climatéricas adversas condicionaram um pouco a preparação do corta-

mato, obrigando a simplificar em termos de logística e organização.

As diversas provas decorreram com normalidade, o grau de dificuldade cresceu um pouco em virtude do frio que se fazia sentir e da chuva que teimosamente persistia e se recusava em nos abandonar. Tenho presente, mais uma vez, que aquando da participação dos petizes de 3 e 4 anos fui acometido de uma sensação de algum desconforto pelas condições de realização da prova, e simultaneamente um retorno a uma zona de conforto da cariz mais espiritual, ao ver a bravura a determinação e o entusiasmo com que todos se lançaram para a frente após o tiro de partida.

No final, entregaram-se as medalhas aos mais rápidos, aos mais resistentes, eventualmente, sem grandes certezas, aos mais merecedores. Para os restantes, para aqueles que não subiram ao pódio, mas que com a sua participação conseguiram outras conquistas, por vezes tão ou mais importantes, fica um sentimento de um desafio vencido.

Prof. Armando Lopes



Classificações:

Picaxús Feminino: 1º Francisca Rolo GTB; 2º Miriam Passos FTD; 3º Sara Carvalho FTD. **Picaxús Masculino:** 1º Mário Rodrigo Almeida FTD; 2º Paulo Roberto Martins FTE; 3º Miguel Gonçalves FTD. **Benjamins Feminino:** 1º Catarina Sá FTF; 2º Luana Amaral FTF; 3º Mariana Reis FTF. **Benjamins Masculino:** 1º Luís Sá FTF; 2º Manuel Faria FTF; 3º Gabriel Matos FTF. **Infantil A Feminino:** 1º Joana Vila-Chã 5FB; 2º Lara Matos 5FB; 3º Ema Fernandes 5FA. **Infantil A Masculino:** 1º João Vieira 5FB; 2º Manuel Ribeiro 5FB; 3º Pedro Jaques 4FH. **Infantil B Feminino:** 1º Rute Moreira 7FC; 2º Daniela Carvalho 6FA; 3º Antónia Brito 6FA. **Infantil B Masculino:** 1º Rui Jorge Barbosa 6MA; 2º Duarte Cruz 6MC; 3º Fábio Morais 5FA. **Iniciados Feminino:** 1º Beatriz Ribeiro 8FA; 2º Beatriz Couto 9MC; 3º Dora Lemos 9MA. **Iniciados Masculino:** 1º Leonardo Pereira 9MC; 2º Rodrigo Nogueira 9MC; 3º Tomás Araújo. **Juvenis Masculino:** 1º Bruno Miguel Vilarinho 9MB; 2º Francisco Lemos 9MA; 3º Rafael Martins 9FA.



A Biblioteca da Escola Básica de Forjães convida toda a Comunidade a visitar a **Feira do Livro** e a estar presente no Sarau Cultural, a realizar no dia 9 de dezembro pelas 21h00, com a presença do Professor Doutor Marçal Grilo e do Sr. Presidente da Câmara, Arq. Benjamim Pereira.

Tal como manda a tradição, a Biblioteca realiza este ano mais uma Feira do Livro, que vai já na sua XVIII edição, sendo certamente uma das mais antigas do país.

O seu Sarau Cultural tem trazido, para falarem da importância da leitura, nomes gratos da cultura portuguesa, desde académicos, como a professora Leopoldina Viana, António Silva ou Sérgio Mendonça, até aos fundadores da RBE, Rede de Bibliotecas Escolares, como foi o caso da Dr.ª Teresa Calçada, da escritora Isabel Alçada ou, este ano, do Professor Doutor Marçal Grilo.

Em defesa da Escola Pública, palavra alguma vale tanto como esta Rede de Bibliotecas Escolares que Marçal Grilo ajudou a criar, a qual apetrechou as escolas públicas com um acervo de qualidade incontornável, desde o livro impresso, ao multimédia, à informática e à web2.0.

Não foram, porém, apenas as verbas disponibilizadas para a construção de Bibliotecas em cada escola, que criaram este milagre. Foi sobretudo o esforço e a dedicação de muitas pessoas, desde a Dr.ª Teresa Calçada, que muitos se lembrarão de ter ouvido nesta mesma Feira do Livro, em 2005, quando a biblioteca venceu a Candidatura de Mérito, até aos professores bibliotecários e às suas equipas.

É imbuído deste espírito que o Prof. Doutor Marçal Grilo vem a Forjães, propositadamente, para nos falar da importância da leitura, da importância da RBE que este ano comemora 20 anos, da importância de a escola FORMAR cidadãos, tema do Agrupamento para este ano lectivo.



CLUBE DE ORIENTAÇÃO

TREINO NO TERRENO

Mata do Camarido - Caminha



A 29 de outubro, durante todo o período da manhã e início da tarde, o Clube realizou um treino no terreno, no “mapa” da Mata do Camarido, em Caminha. A atividade foi organizada em conjunto com os Amigos da Montanha, o Agrupamento de Escolas de Freixo e a nossa escola e teve a participação de aproximadamente 50 alunos. Todos tiveram a oportunidade de realizarem percursos /exercícios de progressão acompanhados por alunos mais experientes e de experimentarem um percurso simples em autonomia.

O treino foi produtivo e correspondeu às necessidades de preparação para a época competitiva que se avizinha!

O clube terá a próxima saída, no dia 10 de dezembro, para a cidade de V.N.

Famalicão onde irá

decorrer a “Prova de Abertura” para as escolas de todo o distrito de Braga com grupos/equipa de Orientação.

O Clube de Orientação vai levar a cabo, à semelhança dos anos anteriores, a **VIII Prova Escolar de Orientação**. A atividade destina-se a todos os alunos e professores dos 2º e 3º ciclos que pretendam vivenciar a modalidade. Será no dia 16 de dezembro (último dia deste período escolar) a partir das 10h00 e para participarem basta inscreverem a vossa equipa, de três elementos, junto dos professores de Educação Física. Todos os participantes terão certificado de participação, lanche e habilitam-se ao prémio de vencedor!

Profª Anabela Freitas

OS SAPADORES VÃO À ESCOLA!

No dia 23 de novembro de 2016, para promover a Semana da Floresta Autóctone, a nossa escola recebeu a visita dos Sapadores Florestais.

Esta equipa começou por falar sobre a importância da floresta, em especial das espécies autóctones. Depois de nos explicarem o que eram árvores “autóctones” falaram sobre o trabalho que desenvolvem ao longo do ano nos espaços florestais. Realizam trabalhos de silvicultura preventiva durante todo o ano e reparação manual de caminhos florestais no período de inverno. Durante o verão, fazem vigilância de incêndios florestais, e são eles que fazem, uma primeira intervenção. De seguida, os Sapadores apresentaram vários utensílios usados na proteção e defesa da floresta, tais como ancinho de corte, serra de cabo extensível, foijão de desramação, pá, enxada, forquilha, motosserra, capacetes, coletes, luvas de silvicultura e luvas de incêndio, entre outros. Ficamos

maravilhados com todo aquele equipamento. Depois dirigimo-nos ao automóvel dos Sapadores e vimos a motobomba que serve para apagar os incêndios com a ajuda de uma mangueira. Depois de um elemento exemplificar o trabalho, foi a nossa vez de testar. Foi uma experiência engraçada!

Gostamos muito desta visita, porque ficámos a conhecer melhor o trabalho dos Sapadores Florestais e a importância da floresta autóctone.

Turma FG – Grupo de 4ºano



POR UM AMBIENTE MELHOR

SEMANA EUROPEIA DE PREVENÇÃO DE RESÍDUOS



Sessão de Sensibilização

No dia 17 de novembro esteve presente na Escola Básica de Forjães uma engenheira da Resulima, que durante uma sessão, de aproximadamente uma hora, falou aos alunos dos 6º anos sobre a importância da separação dos resíduos. Foi explicado que a Resulima é um sistema municipal que abrange seis concelhos: Arcos de Valdevez, Barcelos, Esposende, Ponte de Lima, Ponte da Barca e Viana do Castelo. Esta empresa é responsável pela triagem, recolha seletiva, valorização e tratamento de resíduos sólidos.

Tomamos consciência do quanto esta empresa é crucial para a proteção do ambiente, pois ao fazerem o reaproveitamento (reciclagem) de várias matérias evita-se a acumulação e a poluição do nosso planeta. Também nos foi passada a mensagem que todos nós podemos atuar e para não ficarmos indiferentes a este tema tão importante.

“Um pequeno gesto pode mudar o futuro do nosso planeta”

Antónia Brito e Daniela Carvalho 6ºA



SEMANA DA FLORESTA AUTÓCTONE



DIA DO GIRA VOLEI

Na passada sexta-feira (18 de novembro) decorreu o primeiro Encontro Gira-Volei da nossa escola EB Forjães. Com o objetivo de dinamizar este Centro de Gira-Volei, a atividade foi dirigida aos alunos do segundo (5º e 6º anos) e primeiro ciclo (3º e 4º anos): tratou-se de uma apresentação da modalidade e em simultâneo de uma campanha interna, para primeira abordagem das regras e técnicas exigidas.

Dada a grande receptividade e interesse demonstrado, novas oportunidades e surpresas surgirão, com o intuito de serem criadas as condições, para que os nossos jovens atletas acabem por participar nos eventos desportivos previstos pela Federação Portuguesa de Voleibol, ou seja, pequenos torneios de duplas e mini-volei, em intercâmbios com crianças de outros agrupamentos/localidades.

Até à próxima...vem aprender...inscreve-te...está na tua Escola....Gira-Forjães
É fácil, divertido e competitivo.



Halloween



No passado dia 31 de outubro, celebramos o dia do Halloween na nossa escola. As atividades começaram bem antes dessa data, com o desafio da Miss Paula, para a participação no concurso da "Jack o' Lantern", aberto a todos os alunos do 2º ciclo. Divertimo-nos imenso a decorar as nossas abóboras e sofremos bastante enquanto aguardávamos pelos resultados do vencedor. A nossa turma viu premiadas duas alunas, a Mariana Rites e a Lorena Meira, e o 6ºA a Beatriz Pinheiro.

Pudemos apreciar todo o cenário de Halloween, as máscaras e as fantasias com que alguns alunos nos brindaram assustadoramente.

Com esta atividade estudamos Inglês e descobrimos algumas tradições e costumes dos países anglo-saxónicos, de uma forma divertida e super interessante.



MINICHEFES UNIDOS NA "CASA SIMULADA"

Durante a aula de Educação para a Cidadania do passado dia 15 de novembro, a turma do 7FA, onde está integrado o Diogo Cruz, aluno da Unidade do Ensino Estruturado do Autismo, foi testar os equipamentos da cozinha da recém-construída "Casa Simulada", com a ajuda de todos os alunos daquela unidade.

Para o efeito, todos "puseram as mãos na massa" e confeccionaram um delicioso bolo de cenoura que foi saboreado, ao gosto de cada um, com as mais diversas coberturas.

Mas o teste só ficou completo com o aveludado chocolate quente que, de forma tão oportuna, aqueceu aquele momento tão especial onde a união dissipou toda e qualquer diferença.

Visto que tudo funcionou na perfeição, a turma pretende repetir esta experiência de talentos, de sabores e de socialização

A Turma 7FA



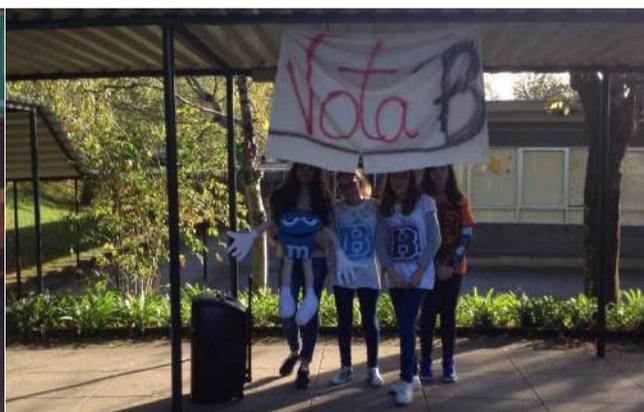
Associação de Estudantes

No passado dia 31 de outubro começou, na E. B. de Forjães, a campanha eleitoral para eleger a associação de estudantes da mesma.

No dia 3 de novembro, após dois dias de campanha, os alunos votaram para eleger uma das duas listas concorrentes. Pelas 10h00 já estava constituída a mesa de voto com as presidentes da Direção e da Assembleia Geral de ambas as listas. Por volta das 16h10 iniciou-se a contagem dos votos, presenciada pelas presidentes da Assembleia Geral de ambas as listas, a prof.ª Rosa Felgueiras e pelo Sr. Antó-

nio Carvalho. Os resultados deram a vitória à lista A, com 149 votos, sobre a lista B, com 61 votos, havendo ainda 3 votos em branco e 3 nulos.

De entre os eleitos, tomaram posse a Presidente da lista, Joana Ribeiro, o Vicepresidente, Bruno Neiva, a Presidente da Assembleia Geral, Joana Lima, e a Presidente do Conselho Fiscal, Mafalda Ferreira. Em nome da lista, a Presidente da Assembleia fez um pequeno discurso, em que relembrou algumas das propostas e onde agradeceu a todos os eleitores.



Boletim Nascente Escolar
novembro 2016



Diretora: Professora Paula Cepa
Redação: Escola Básica de Forjães
Colaboração: Associação de Estudantes; Prof.ª Ana-Paula Ferreira: "Halloween"; Prof.ª Goreti Figueiredo: "Feira do Livro"; Prof.ª Lurdes Loureiro: "Casa Simulada"

Revisão: Prof. António Barros.
Periodicidade: Mensal
Tiragem: O Boletim Nascente Escolar é parte integrante do Jornal O Forjanense desde Janeiro de 2006, com uma tiragem de 1650 exemplares por mês.



Propriedade: Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio
Sede: EB de Forjães, Rua da Pedreira, 207
4740- 446 Forjães
Tel: 253 879 200
Fax: 253 872 526
E-Mail: boletimnascenteescolar@gmail.com



“Forjães é lanterna vermelha.”

Não tem decorrido conforme planeado a presente época desportiva para o futebol sénior do Forjães SC. A equipa partiu com a ambição de fazer um campeonato tranquilo na primeira metade da classificação, mas por variados fatores as coisas não têm corrido bem e o Forjães SC encontra-se numa posição classificativa muito incómoda. Em parte, devido aos maus resultados o Treinador Jó Faria, obreiro desta equipa, apresentou o seu pedido de demissão à direção ao fim da 12ª jornada. A direção, depois de ponderar, aceitou o pedido de demissão, consciente de que era preciso mudar o rumo das coisas. O Forjães SC agradece ao Jó Faria e aos seus colaboradores o trabalho desenvolvido em prol do clube, sabendo que os mesmos saíram do clube devido aos maus resultados, mas acima de tudo para colocar os superiores interesses do clube acima dos seus.

Assim, a direção contratou o técnico bracarense Miguel Magalhães, consciente de que este não faz milagres, mas com o intuito de se proceder às correções e reajusta-

mentos possíveis e necessários para tentar mudar o rumo das coisas.

Nestas primeiras semanas, temos trabalhado na identificação das necessidades e problemas existentes e, dentro das possibilidades e da disponibilidade existente, estamos a procurar reequilibrar tudo aquilo que for necessário. Agora, na verdade, não podemos esconder que nos encontramos numa posição classificativa muito incómoda e perigosa. Todos queremos melhores resultados, mas a “coisa” vai exigir tempo; contudo, vamos sempre tentar colocar o Forjães SC numa classificação mais digna, dentro dos lugares de permanência. Se o vamos conseguir só o tempo o poderá dizer, mas estamos confiantes que, com muita paciência, persistência e trabalho, o rumo será outro.

Nesta altura, não vale a pena enterrar a cabeça na areia e continuar a procurar desculpas para os nossos insucessos com o azar, com a falta de sorte. Não adianta, pois perdemos muitos jogos porque não fomos capazes de resolver o problema que estes

jogos nos têm colocado, e deixamo-nos resvalar para uma situação muito difícil e preocupante na tabela classificativa.

Assim, e como em tudo na vida, ou somos ou não somos capazes de resolver as situações difíceis e os desafios que estas nos colocam, e neste caso é isso mesmo que temos de questionar: são ou não capazes os nossos homens/atletas de dar a volta a esta difícil situação?

Só eles sabem, se querem e se podem ... e só eles poderão responder a esta questão, fazendo tudo o que estiver ao seu alcance, dentro e fora de campo, quer no aspeto individual, quer coletivamente... Afinal também está em causa o seu orgulho enquanto atletas desta instituição (ou não?), e neste não há lugar para meios-termos: ou se tem ou não se tem.

Contudo, para que as coisas se possam alterar, o que não se antevê fácil, será necessária uma forte consciencialização dos nossos homens, pois são eles que jogam, terão de trabalhar mais em prol da equipa e do jogo coletivo, terão de reforçar o es-

pírito e a capacidade de sacrifício, terão de aumentar o seu compromisso com o clube, e, acima de tudo com humildade, terão de lutar com o orgulho ferido (afinal somos últimos) para sairmos desta situação. Por sua vez, direção e equipa técnica, continuam a procurar criar as melhores condições de trabalho para que as coisas possam melhorar e, neste momento, fazem prospeção para, na medida do possível, dar reequilíbrio ao plantel; por outro lado, tem havido um empenho excepcional para recuperar jogadores nucleares de lesões com longo período de impedimento. Assim, sabendo que as coisas não acontecem de um dia para o outro, estamos a trabalhar para podermos melhorar, mas vai ser necessária alguma paciência de todos (sócios e simpatizantes incluídos), pois certamente melhores dias virão.

Mesmo na última posição da tabela classificativa e mesmo com o orgulho ferido, nós adeptos dizemos ...

FORÇA FORJÃES. NÓS ACREDITAMOS! ... E VOCÊS?

Resumo das Jornadas

14ª Jornada 20.11.2016

FORJÃES S.C. 1-2 Vieira
Estádio Horácio Queirós, Forjães.

"No final desta partida, a leitura que se pode fazer é que mais uma vez não estivemos bem, perante os nossos adeptos, e demos uma pálida imagem daquilo que pretendemos ser como equipa. Mais uma vez não estivemos à altura das exigências e perdemos, perante uma boa equipa, é certo, mas revelando um conformismo incompreensível. Demos dois golos de adiantamento a uma equipa com boa organização, com bastante qualidade em todos os setores, que depois de se apanhar a ganhar soube gerir a vantagem perante a nossa fragilidade, direi mesmo apatia quase geral, dos nossos atletas,

que não conseguiram fazer tudo aquilo que deveriam para tentar inverter o sentido do resultado."

Em relação ao jogo, dizer que entramos com vontade de discutir o resultado e fomos dividindo o controle com o nosso adversário na primeira metade deste primeiro período. Perto da meia hora, não fomos capazes de tirar uma bola da nossa zona defensiva, criamos um desequilíbrio a nós mesmos e permitimos que o homem do Vieira ganhasse a linha do fundo e fizesse uma assistência para o segundo poste, onde apareceu um colega, livre de qualquer marcação (não se compreende o posicionamento de quem deveria acompanhar) a empurrar para o fundo das redes. Fácil demais para o nosso adversário ... Com a nossa malta a vê-los passar. A equipa acusou o golo, aumentou a sua intranquilidade e, pouco depois, permitiu o segundo, na sequência de um lança-

mento de linha lateral; é incrível, mas deixamos que o homem do Vieira ganhasse uma segunda bola no interior da área, completamente sozinho, e chutasse para golo, com a bola a bater caprichosamente no poste e a entrar. Fomos para o intervalo em desvantagem e com a sensação de que teríamos de fazer melhor na segunda parte.

Ao intervalo, Miguel Magalhães, introduziu duas alterações e procurou modificar as zonas de entrada no último reduto adversário, mas os nossos homens sentiram dificuldades, por pura desinspiração, muito desacerto, alguma falta de empenho e porque pela frente encontramos uma equipa sólida, solidária e detentora de uma organização defensiva notável. Tentamos limpar o mal da primeira parte, mas não conseguimos, em parte porque fomos uma equipa desgarrada, onde não "remaram" todos com a mesma intensidade. Acima de tudo demos

uma imagem de uma equipa conformada com a derrota.

Todos sabemos que, em futebol, as equipas têm 11 elementos em campo e muita gente a trabalhar à volta dela, e para funcionar é preciso sincronia entre todos, é preciso capacidade de sacrifício de todos, é preciso que todos acreditem e que todos queiram o mesmo, e os nossos rapazes voltaram a revelar falta destes condimentos essenciais ao bom funcionamento de uma equipa... Ou seja, uma parte da engrenagem funciona, mas a outra, a fundamental, a que joga, continua emperrada.

Voltando ao fim do jogo, dizer que chegamos ao golo já na compensação, mas, em boa verdade, também não nos deixaram tentar um último assédio à baliza do Vieira, pois os 3 minutos de compensação foram

continua na pág. seguinte

Zé dos Leitões
Forjães - Esposende

Av. Marcelino Queirós, 130/140
Loja 14 - 4740-438 Forjães

Tel. 253 876 074 - Tlm. 965 166 956

Ponte Neiva
Neiva - Viana do Castelo

Av. de S. Romão, 10
4935 Neiva Viana do Castelo

Tel. 258 871 466 - Fax. 258 371 420

EUROMASTER IDEAL PNEUS

253 809 880

HORARIO: 9h00 - 19h00 (segunda-feira a domingo)

SERVIÇOS: PNEUS, ALINHAMENTO, SERVIÇO RÁPIDO, LAVAGENS

PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADAS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

PAÇO VELHO - V. F. S. Pedro - APARTADO 583 - 4754-909 BARCELOS

TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

Desporto ■ Acompanhando o Forjães Sport Clube



Fernando Neiva

continuação da pág. anterior

para marcar o penalti, com o árbitro a não permitir que se jogasse um pouco mais, acabando o jogo logo ali.

Crónica na página do Facebook do FSC

FSC: Salgueiro (C.), Carlos (Ruizinho 45), Tiago F., Ricardo e Vicente (Cláudio 75); Óscar (Tiago Lopes 45), Peão, Feiteira, João Vítor, Reguila e J. André R..

Não jogaram: Jamanta (g.r.) e Gonçalo.

Treinador: Miguel Magalhães

Golos; 0-1 aos 29; 0-2 aos 35; 1-2 aos 90, Feiteira (g.p.).

15ª Jornada**27.11.2016**

FC Marinhas 2-1 FORJÃES S.C.

Estádio Padre Avelino P. Filipe - Marinhas.

“Forjães perde derby concelho nas Marinhas e continua na última posição da tabela classificativa”

Tendo em conta a velha máxi-

ma de que em futebol as vitórias são sempre justas, só temos que humildemente endereçar os parabéns pela vitória ao nosso adversário, que conseguiu, neste jogo, conquistar aquilo que nós não fomos capazes, os 3 pontos.

Em relação ao jogo, e comparativamente com a jornada anterior, estivemos claramente melhor, sobretudo ao nível do empenho. Poderemos até reivindicar maior ascendente e consequente domínio da partida, contudo sem qualquer contrapartida conquistada.

Dizer que o FSC entrou a perder, autogolo logo no primeiro minuto, e até reagiu de forma positiva, pois durante a primeira meia hora fizemos várias abordagens à baliza adversária, quer através de jogadas de ataque organizado, quer através de bolas paradas. Nesta fase, criamos várias situações de perigo contra uma do nosso adversário. Nos últimos dez minutos deste período, o Marinhas adormeceu um pouco a nossa maior acutilância atacante e o intervalo chegou com 1-0.

Na segunda parte, entramos

com vontade de dar a volta e até chegamos ao golo relativamente cedo, num desvio fulminante de Ricardo. Estávamos por cima no controlo do jogo, parecia que poderíamos forçar mais um pouco o nosso adversário, contudo, pouco depois do primeiro quarto de hora, uma abordagem defensiva deficiente deu mais um golo ao Marinhas, que não se fez de rogada e aproveitou para se colocar em vantagem. Acusamos o golo, mas fomos tentando chegar à igualdade, mas, umas vezes por demérito nosso, outras por mérito da linha defensiva do nosso adversário, os lances iam-se perdendo sem que o golo aparecesse, e assim foi até final do jogo.

FSC: Salgueiro, Postiga (C.), Tiago F., Óscar e Ricardo; Ruizinho, Tiago Lopes (Reko 62), Peão, Feiteira, João Vítor (Cláudio 77) e Reguila (J. André R. 70).

Não jogaram: Jamanta (g.r.) Vicente, Carlos e Gonçalo.

Treinador: Miguel Magalhães
Golos; 1-0 autogolo aos 2m.; 1-1 Ricardo aos 50m.; 2-1 aos 62m.

Caminhada assombrada do FSC

Na noite anterior ao dia 1 de novembro (noite de Halloween) o Forjães SC levou a efeito a realização de uma caminhada assombrada pelas ruas da nossa vila. Com mais de três centenas de participantes, a atividade decorreu muito bem e agradou a todos, tendo terminado no largo em frente ao centro cultural de forma muito animada. Um agradecimento especial a todos os

grupos de animadores que montaram cenários assombradores ao longo do percurso, pois todos eles foram brilhantes e deram uma colaboração em grande ao Forjães SC. Também uma palavra para as mulheres FSC, que foram as grandes dinamizadoras desta atividade e que mais uma vez foram brilhantes em tudo, pelo que lhes devemos tirar o chapéu.

Matança do porco

Esta foi uma atividade promovida pela Junta de Freguesia, na qual participaram algumas associações de Forjães. O FSC também disse presente e esteve muito bem representado, sobretudo pelas mulheres FSC, que mais

uma vez estiveram em grande. Ao longo desta atividade decorreu um sorteio de duas camisolas FSC 50 anos, que couberam ao número 11, sendo entregues nessa altura aos felizes contemplados, Irene Almeida e António Abreu.

PALESTRA “alimentação do atleta na formação”

Na próxima sexta-feira, dia 2 de dezembro, no polivalente da EBI de Forjães vai realizar-se uma palestra sobre a alimentação dos atletas no seu processo de crescimento e formação.

Esta é mais uma iniciativa do Forjães Sport Club, destinada não

só aos Pais e Atletas do Forjães SC, mas também aos Pais\Encarregados de Educação de toda a comunidade envolvente da Vila de Forjães.

Apareçam e cuidem da Alimentação dos vossos Filhos. A entrada é livre.

Futebol Jovem / Veteranos**JUNIORES:**

Forjães SC 0-5 Alvelos (Taça)

Forjães SC 3-4 Realense

Forjães SC 0-1 Roriz

Tadim 4-3 Forjães SC

(FSC 11º classificado com 9 pts)

JUVENIS:

Forjães SC 6-2 Sequeirense

Guisande 3-2 Forjães SC

Forjães SC 0-1 Martim

MARCA 1-9 Forjães SC

(FSC 5º classificado com 13 pts)

INICIADOS:

Martim 3-3 Forjães SC

Forjães SC 0-3 Ninense

(FSC 9º classificado com 5 pts)

INFANTIS A:

Gandra 7-2 Forjães SC

Forjães SC 3-10 Stª Maria

Marinhas 7-1 Forjães SC

Forjães SC 16-0 Necessidades

Esposende 5-4 Forjães SC

(FSC 10º Classificado com 3 pts)

INFANTIS B:

Carreira 4-2 Forjães SC

Forjães SC 1-3 Stª Maria

Marinhas 5-4 Forjães SC

Forjães SC 4-4 Martim

Stª Eugénia 1-9 Forjães SC

(FSC 12º Classificado com 4 pts)

BENJAMINS:

Forjães SC 8-2 Andorinhas

Stª Maria 4-3 Forjães SC

Forjães SC 2-9 Marinhas

Esposende 5-3 Forjães SC

Forjães SC 7-2 Apúlia

(FSC 6º Classificado com 9 pts)

VETERANOS

Campeonato do ALTOMINHO:

Vianense 2-0 Forjães SC (taça)

Forjães SC 4-1 Cerveira

Ponte da Barca 1-0 Forjães SC

Forjães SC 3-1 Santa Marta

Chafé 2-6 Forjães SC

(FSC 4º classificado com 13 pts)

Peditório FSC do S. Miguel

No próximo sábado, dia 3 de dezembro, o FSC vai proceder ao tradicional peditório do São Miguel, uma vez que a data anteriormente agendada sofreu alterações devido à realização da atividade “matança do porco”. Por isso, se lhe for possível, em géneros, dinheiro ou da forma que melhor entender, não deixe de colaborar com o Forjães SC.

Campanha “EU AJUDO”

Voltamos a relembrar os números premiados da campanha EU AJUDO.

1º PRÉMIO: 1 272

2º PRÉMIO: 0 756

3º PRÉMIO: 0 732

4º PRÉMIO: 0 730

5º PRÉMIO: 0 240

Flor do Campo
Florista

Av. 30 de Junho, 110
4740-438 Forjães
Tlm. 965 875 169
Salomé Viana

frutaria torres

Frutas e Legumes,
Frescos todos os dias!

tlm. 969 820 267
RUA DO BOUCINHO, FORJÃES

Talhos Srª da Graça, Lda

TALHOS S.ª DA GRAÇA

**carnes verdes
fumadas
salgadas
carne de cavalo
porco preto
todo o tipo de caça (por encomenda)**

I Rua Pires, 201 / 4740-446 Forjães / Tel. 253 871 353; tlm. 919 038 529
II Av. Santa Marinha, C. C. Duas Rosas / 4740-438 Forjães / Tel. 253 872 726; tlm. 917 658 007

Opinião

«Graças a Deus»



Pe. Luís Baeta

Disse-nos o professor de «História da Igreja» na Faculdade de Teologia da Universidade Católica de Braga que a História nos mostra como Deus envia o seu Espírito às diversas partes do mundo e como, sempre que a Igreja parecia desvanecer no Oriente, ressurgia no Ocidente, e sempre que a Ocidente definhava, o Espírito soprava a Oriente. Ou seja, a Igreja, obra de Cristo, nunca desaparecerá de verdade, ao contrário do que muitos vaticinam, mas sempre ganhará vida e crescerá como os braços de uma estrela-do-mar ferida. E se é verdade o que a História nos mostra a nível global, também o é a nível local.

Assim, o ciclo da História coloca agora entre nós, a nível mundial, António Guterres, católico praticante assumido, antigo acólito e acérrimo defensor das causas dos mais necessitados, como secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU). Ao nosso País preside um outro católico praticante assumido, Marcelo Rebelo de Sousa, que se tem caracterizado pela proximidade para com o seu povo. Dizia ele há poucos anos, em conferência aos sacerdotes bracarense, em Guimarães, que vai muitas ve-

zes à missa, por vezes até a duas por dia. E que ser diferente hoje é, cada vez mais, ser cristão. Por isso apela sempre aos mais jovens para serem diferentes como eles tanto gostam, sendo cristãos praticantes.

Exponho, ainda, um testemunho recente, transmitido na TV, esse pequeno ecrã por onde deixamos que entrem em nossas casas coisas mais e menos boas. É o testemunho do jovem Luís Cruz, de Anadia, no concurso das noites de Domingo da RTP 1 «The Voice Portugal». Começou a cantar na igreja e dirige atualmente um grupo coral. Desde logo na primeira apresentação, nas chamadas «Provas Cegas», afirmou dedicar a sua música – «Como Ela é Bela» de Agir – aos seus amigos e a Deus, que é o seu melhor amigo, a sua maior inspiração, e com o qual tem uma relação concreta e pontual. Proferiu diversas vezes, sem timidez ou vergonha, a expressão de desejo «Deus te abençoe», de louvor «Graças a Deus» e de confiança «Seja o que Deus quiser». Aos jurados Mickael Carreira e Áurea, admirados com a sua serenidade mesmo quando as cadeiras se viraram, explicou que «A calma vem de Deus. Deus é que me transmite essa calma».

Por fim, na fase das «Batalhas», já quando tudo parecia estar perdido, não deixa de afirmar à Catarina Furtado «Eu estou muito grato a Deus por ter tido esta oportunidade» e, quando lhe perguntam o que pensa do desfecho afirma «Eu não tenho mau perder, mas é o meu momento de estar calado, agora, e de refletir. Esta experiência foi boa». É,

deveras, próprio de quem crê saber quando falar e saber quando é necessário calar, pensar, refletir, ver as coisas de longe, contrariar o mundo que está habituado às emoções, ao sensacionalismo, ao imediato, a obter uma resposta e uma explicação para tudo, mesmo sem pensar muito.

Do novo secretário-geral da ONU ao Presidente da República de Portugal e a um simples concorrente de um concurso de vozes, eis três grandes exemplos de quem não se envergonha de se afirmar cristão e de quem faz transparecer princípios doutrinários ensinados por Jesus Cristo nas suas vidas, contrariando a laicidade como forma ideal de vida. Como o mundo seria belo se todos falassem assim de Deus e se Ele tivesse lugar em todas as conversas e modos de vida. Celebramos anualmente o dia de Todos os Santos. Aqui está uma forma simples de ser e de transmitir um pouco de santidade, pois assim o rezamos no Pai-Nosso: «Santificado seja o Vosso Nome».

Dualidades



Rolando Pinto

A dualidade sempre me fez confusão, pois é muito diferente da mudança de opinião, ou seja, num momento pensar e ter uma opinião de uma forma e, por qualquer motivo, mudar essa forma de pensar e ter opinião diferente é sinónimo de sensatez e humildade, mas para situações idênticas ter pensamentos e opiniões diferentes isso é dualidade. O que pretendo dizer é facilmente encontrado no quotidiano e temos múltiplos exemplos. Se uma senhora está na berma da estrada é prostituta, mas se faz o mesmo serviço em hotéis é acompanhante (algumas de luxo).

Se um pobre rouba é ladrão, mas se for de “boas” famílias fez um desvio ou é cleptomaniaco. Se um “comum mortal” namorar com uma rapariga menor é pedófilo, mas se for ator (e ela atriz) é amor ou, se for de certa etnia, é tradição. Se o árbitro marca falta a favor da nossa equipa ajuizou bem, mas se for ao contrário é “ladrão”. Se um pobre menor trabalha para ajudar a família é trabalho infantil, mas se for “artista” já não há problema. Se umas crianças estão na rua porque a mãe está a dormir e o pai a trabalhar (um em esgotamento e outro a tentar melhorar as condições) a proteção de menores entra em ação e retira as crianças à família, mas se as mães forem “famosas” e estiverem fechadas numa casa à vista de todos (a fazerem figuras tristes) já não há problema. Será necessário apresentar mais exemplos?

Estatuto editorial

- “O Forjanense” é uma publicação periódica de carácter local e regional, independente de qualquer poder político, económico, religioso e associativo.
- “O Forjanense” dedica-se à defesa dos interesses locais do concelho e da região, e à promoção de valores culturais, sociais e económicos das suas populações.
- Enquanto órgão de informação fundado pela ACARF, “O Forjanense” procurará ser o espelho das atividades por esta desenvol-

vidas, nas suas diversas valências.
- “O Forjanense” terá como objetivo e preocupação uma informação o mais rigorosa possível, isenta, apartidária, objetiva e pluralista, de modo a refletir a diversidade e riqueza do pensamento e da atuação dos diversos parceiros sociais.
- “O Forjanense” compromete-se a cumprir os princípios éticos e deontológicos inerentes à atividade jornalística, a respeitar a dignidade, os direitos e a boa-fé dos cidadãos, e a pugnar por uma sociedade mais

justa, solidária e humanista.
- Em “O Forjanense”, os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal. Este não assume o compromisso de publicar obrigatoriamente as cartas ou textos não solicitados, reservando-se no direito de publicar apenas o essencial.
Forjães, 25 de novembro de 2015

O Diretor de “O Forjanense”
Carlos Gomes de Sá

Energias renováveis

José Manuel Domingues - 963 581 214

Rua da Corujeira nº 470 / 4740-442 Forjães
Tel./Fax: 253 877 135
e-mail: geral@tecnisol.pt / www.tecnisol.pt

Manutenção de frotas
Condições especiais para empresas
Consulte-nos

Mecânica, chaparia, pintura, electricidade, pneus, manutenção e ar condicionado

Rua dos Barreiros, 164, 4740-439 Forjães
Tel. 253 877 600 / 253 877 601 fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

Culinária ■ Viver ■ Passatempos ■ Opinião

Ementas da casa

Olímpia Pinheiro e Fátima Alves

Sopa da Pedra

250g de feijão encarnado demolhado; 2 cebolas e 1 folha de louro; 1 chouriço e sal; 1 morcela e 1 farinha; 1,5 kg de carnes (pé, orelha e rabo de porco); pimenta e 1 malagueta; 2 cravinhos e 6 dentes de alho; 0.5 dl de azeite e 400g de batatas; 1 cenoura e 1 ramo de coentros; 1 c. (sopa) de vinagre

Coza o feijão em água abundante com uma cebola e o louro por 45 min. A meio da cozedura, junte o chouriço e tempere com sal. Nos últimos dez minutos, adicione a morcela e a farinha. Retire os enchidos e reserve. Coza as carnes de porco em água temperada com sal, pimenta, a malagueta e os cravinhos, durante uma hora. Corte em pedaços e reserve. Refogue a outra cebola e os alhos picados no azeite. Junte as batatas e a cenoura em cubos e regue com 1,5l do caldo do feijão. Deixe cozer. Por fim, acrescente o feijão cozido e tempere com sal. Deixe apurar por dez minutos. Junte as carnes e os enchidos cortados em rodela. Aromatize com os coentros picados, junte o vinagre e sirva de seguida.

Perdizes com aipo

3 perdizes; sal, pimenta; 1 pedaço de gengibre; 3 cebolas; 50 g de presunto gordo; manteiga; 1/2 dl de vinho branco; 2 bolbos de aipo; 2 batatas; sumo de limão

Limpe as perdizes, lave e tempere-as por dentro e por fora com sal e pimenta. Dentro de cada uma, ponha um pouco de gengibre ralado, 1 cebola descascada e cortada em quartos e meia fatia de presunto picado. Barre as aves com bastante manteiga e coloque-as no tabuleiro do torno. Tape-as com o restante presunto. Asse no forno, regando várias vezes com o próprio molho e uns pingos de vinho branco. Quando as aves corarem, tire o presunto e asse em temperatura moderada até ficarem macias. Descasque os aipos e as batatas, lave e corte em pedaços. Coza em água temperada com sal até amaciarem. Escorra e reduza a puré. Retifique o sal e tempere com pimenta e 3 c. sopa de manteiga. Corte as perdizes em quartos, retirando alguns ossos. Desengordure o molho do assado e misture-o com o puré. Espalhe-o num pirex e, por cima, coloque os pedaços de carne. Regue com sumo de limão e leve ao forno durante 5 min.

ASSOCIAÇÃO ACARF FORJÃES

CONVOCATÓRIA

Assembleia Geral Ordinária

Sílvio de Azevedo Abreu, presidente da Assembleia Geral da ACARF, convoca, uma **Assembleia Geral Ordinária**, ao abrigo do Regime Previsto nos artigos 59º a 60º dos Estatutos das IPSS, bem como o artigo 19º, nº 1 dos Estatutos da ACARF para a **Eleição dos corpos gerentes para o quadriénio 2017/2020**, a realizar no próximo dia **28 de dezembro**, às **21 horas**, na sede da ACARF, sita na **Rua Padre Joaquim Gomes dos Santos n.º 58 – 4740-438 Forjães**.

A Assembleia Geral reunirá à hora marcada na Convocatória se estiverem presentes mais de metade dos associados com direito a voto, ou trinta minutos depois com qualquer número de presentes.

Forjães, 25 de novembro de 2016

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Sílvio de Azevedo Abreu

Sílvio de Azevedo Abreu

Palavras Cruzadas (soluções)

Verticais

1ª parir; canil = 2ª e; prelada; o = 3ª
 3ª r.p.; alula; ar = 4ª tra; ano; tnt = 5ª
 5ª rala; a; momo = 6ª zunideira =
 7ª tolo; e; lado = 8ª ana; sim; rim =
 mina = 8ª ado; mil; mir = 9ª na; mo-
 rar; oi = 10ª i; tomada; d = 11ª louro;
 òmega =

Horizontais

11ª murta; arida =
 9ª la; turim; a.e. = 10ª i; antonio; g

Palavras Cruzadas

Manuel Torres Jacques

Horizontais

1º dar à luz; casinhoto construído para abrigo do cão = 2º superiora de um convento = 3º sociedade anónima; que tem asas; pronome pessoal = 4º governanta; moeda em Macau e Timor; o maior = 5º tritura; representação mimica = 6º pedra, na qual os ourives alisam o ouro = 7º maluco; flanco = 8º nome feminino; sinal afirmativo; víscera dupla = 9º nota musical; cidade italiana; animal exótico = 10º santo padroeiro dos animais = 11º género de plantas, que servem de tipo às mirtáceas; estéril =

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Verticais

1º sentimento; correia que se aperta à cinta e donde pende a espada = 2º mulher guerreira = 3º Raúl Portela; pequena asa; brisa = 4º raiva; período de doze meses; explosivo = 5º espécie de rã que vive nas moitas; instrumento com que marcam ângulos num terreno = 6º fossa para depósito de águas pluviais = 7º antigo vaso para líquidos; peso e moeda entre os gregos = 8º adolescente; dez vezes cem; estação espacial = 9º o mesmo que nada ou não; habitar; saudação à brasileira = 10º apreensão = 11º que tem cor média entre o amarelo e o castanho; última letra do alfabeto grego =

soluções pág. 15

Saúde em destaque

Herpes Simples Tipo I

O tipo I gera Gengivo-Estomatite Herpética, que ocorre mais frequentemente nas crianças, entre os 9 e os 28 meses de idade, raramente encontrada nos primeiros 6 meses de vida e em adultos maiores de 40 anos.

A Gengivo-Estomatite Herpética (GEH) é a manifestação mais comum de uma infeção primária pelo Herpes Simplex Vírus tipo I (HSV I) que afeta a cavidade oral e os tecidos periorais.

Evolução dos sinais de sintomas GEH (Gengivo-Estomatite Herpética):

Período Prodrómico (Corresponde ao período de tempo entre os primeiros sintomas) **1º e 2º dia:** Infeção primária: febre, irritabilidade, dor de cabeça, dor ao deglutir (engolir), linfadenopatia regional (alterações de volume em um único gânglio ou vários gânglios)

Infeção recorrente: ardência, desconforto, tumefação (inchaço), formigueiro, tensão.

Fase inicial 3º e 4º dia: inflamação dos tecidos moles (gengiva, lábios, língua, mucosa jugal (boche-

chas), palato, farínge, amígdalas)

5º e 7º dia: vesículas, úlceras dolorosas.

8º e 14º dia: cicatrização sem deixar cicatriz.

A Gengivo-Estomatite Herpética pode causar desconforto extremo no doente e este recusar-se a ingerir alimentos, pode ocorrer desidratação, devendo o doente ser encaminhado ao hospital. O período de incubação pode variar de 2 a 12 dias.

Informações/Recomendações para os doentes com GEH (Gengivo-Estomatite Herpética)

Todas as fases das lesões virais são potencialmente contagiosas;

Recomenda-se uma boa higiene oral completa, mesmo com sangramento e dor;

Higiene cuidada das mãos (principal veículo de transmissão do vírus para outras mucosas, no mesmo indivíduo);

Prevenir a autoinoculação, dado que as vesículas herpéticas são extremamente contagiosas, existe o risco de autoinoculação para outros locais da mucosa, bem



Marina Aguiar*

como a transmissão do vírus a outros indivíduos;

Evitar beijos ou contacto direto das secreções das lesões com outros indivíduos;

Os utensílios de cozinha que estiverem em contacto com as lesões devem ser lavados com água quente e sabão;

Tomar a medicação o mais precocemente possível;

Evitar citrinos, bebidas gaseificadas, alimentos picantes ou ácidos;

Os bochechos com soluções hidroalcoólicas devem ser evitados;

O diagnóstico precoce desta doença torna possível a atuação do Médico Dentista no período designado por período prodrómico.

**Médica Dentista
 Médica da equipa de emergência da delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Viana do Castelo

Ponto Final

© csa

Nesta edição de pré-aniversário, sim porque O Forjanense prepara-se para soprar velas na próxima edição, também temos no pódio um aniversariante, no caso o Grupo Coral de Forjães, que assinalou o seu 40º aniversário, sempre sob a direção do professor Basílio Torres, atribuindo um outro lugar ex-aequo, à iniciativa da celebração ecuménica promovida pela catequese. Ladeia estas duas distinções, uma iniciativa assombrosa, dinamizada pelo Forjães SC, e, no lugar mais baixo, temos um registo, que também assombra!...

Medalha de Ouro

O Grupo Coral de Forjães iniciou a sua atividade em 1976, tendo tido na sua génese a vontade de Basílio Torres e de um grupo de jovens, sobretudo ex-seminaristas, vindos do Montariol, incentivados pelo saudoso Pe. Justino Moreira da Silva. Dentro deles, como pode ser lido nas páginas interiores deste jornal, crescia a vontade de constituir um grupo, isto após enorme sucesso na animação da missa das 11, nas férias de verão de 1972. Acresce, para além do impulso do Pe. Justino, ligado à aquisição da primeira bateria para o coro, o apoio do Pe. Joaquim Campos Lima, responsável por uma grande fatia da aquisição do primeiro órgão para a igreja.

Quem não tem memória do coral, ao fundo da igreja, repleto? Às vezes, com a bateria do Zezinho, até parecia que a igreja vinha abaixo! Guardo ainda no ouvido, se calhar porque o pescoço me doeu durante muito tempo, de tanto olhar para cima, a interpretação de "Amar como Jesus amou", que anos mais tarde descobri em José Cid!

Que memória dos magníficos cânticos que de lá emanavam e das músicas que ouvíamos, no altifalante da igreja, antes da missa.

E foi precisamente através dos altifalantes da igreja que, no passado dia 20 de novembro, fomos chamados a uma celebração ecuménica, defendida pelo Papa Francisco. Fomos convocados ao som dos cânticos islâmicos, das mesquitas, tendo sido acolhidos numa igreja com os símbolos do budismo, islamismo, hinduísmo, judaísmo e do cristianismo.

O Pe Ledo chamou a atenção para esta celebração, para a necessidade de aceitarmos as diferenças, isto depois de terem sido explicadas, pelos catequizandos do 10º ano, as características de cada uma destas religiões.



Medalha de Prata

O Forjães SC promoveu, na noite de 31 de outubro, uma caminhada assombrosa, pelas ruas de Forjães, numa ideia original e com grande adesão. Para além de participantes trajados a rigor, num misto de mortos-vivos, com incursões carnavalescas, foram preparadas ao longo do percurso algumas surpresas, desde enforcados, procissões, zombies (para todos os gostos e feitios)..., sem esquecer fantasmas de descida de divisão e lanternas vermelhas, diríamos hoje.

Foi um momento divertido, que uniu associações, mostrando que é sempre possível ser original na forma de angariar fundos.

Medalha de Latão

Pois bem, numa altura em que a autarquia promoveu uma gala para distinguir atletas, também ela tem direito a pódio e consequente distinção, no caso a recente edição do boletim "Esposende, Informação municipal, nº 8, outubro de 2016". Na página 3 da edição, da responsabilidade do Serviço de Comunicação e Imagem da Câmara Municipal de Esposende, relativamente a Forjães, pode ler-se que "Arranjos urbanísticos melhoram espaços de lazer", dando-se conta de intervenções na Rua de Fonte Má e no Souto de S. Roque. A acompanhar a notícia é apresentada uma foto, com a legenda "S. Roque, Forjães", mas a imagem refere-se ao largo da Santa, com o seu mini-parque, e à capela Srª das Graças.

Das duas três: ou o Sr. presidente, diretor da publicação, quer entrar na história das placas de trânsito, conforme notícia da última edição, e depois de haver quem dissesse que tinham excluído S. Roque, quer compensá-los, dando-lhes o soto da Santa!... Ou, percebendo a reivindicação dos moradores da área, está já a anunciar que também ali, por ser uma "importante zona de fruição comunitária da vila" vão colocar aparelhos de manutenção, mesas e bancos, "intervenção que enriquecerá o espaço, tornando-o mais atrativo e incentivando a prática desportiva ao ar livre"!... Ou, alguém vai levar um puxão de orelhas!...

Ou, como dizíamos na anterior edição... se calhar não!...



 **Dr.ª Marina Aguiar** PUB
 Médica Dentista Trav. Horácio Queirós n.º 138, R/Ch
 Forjães - Esposende
 (junto às piscinas e campo de futebol)
 Tlm: 919 334 794 / 963 297 650 / 933 726 360
 Tel: 253 876 045

www.dr-marina-aguiar.blogspot.com marinaguiar1@hotmail.com



- Implantologia (implantes – colocação de raízes artificiais)
- Cirurgia Oral
- Patologia (diagnóstico de enfermidades bucais)
- Dentisteria (restaurações – tratamento de cáries)
- Prótese fixa e removível
- Odontopediatria (atendimento de crianças e adolescentes)
- Endodontia (tratamento de canal – desvitalizações)
- Periodontologia (tratamento de doenças das gengivas)
- Ortodontia Fixa e Removível (correção de dentes de crianças e adultos)
- Branqueamento e Estética Dentária

Todos os serviços
para a sua reabilitação oral

Local de exercício anterior:
Fundação Lar de Santo António
(antiga Maternidade)

 **AGROZENDE - Fabricação de estufas e regas, Lda** PUB

A **Agrozende** é uma empresa especializada em promover o maior rendimento do seu cultivo. Montamos todo o tipo de estufas e estruturas metálicas e somos representantes de uma marca de plástico de qualidade certificada. Temos loja aberta ao público com todos os materiais para rega agrícola.

**Aspersão
Microaspersão
Gota-a-gota
Hidroponia
Bancadas
Telas
Redes**

Rua de Agra - Apartado 13 - 4741-909 Fonte Boa - Esposende
Tlf: 253 983 432 - Email: geral@agrozende.com - Site - www.agrozende.com